

Justiça Eleitoral arquiva inquérito contra Jaques Wagner

HENRIQUE BRINCO
ERAIL MONTEIRO
LEITADO DE POLÍTICA

O ex-governador e senador Jaques Wagner (PT) teve inquérito sobre denúncias feitas por ex-executivos da Odebrecht, arquivado pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE-BA). A decisão da juíza eleitoral Patrícia Cerqueira Kertzman Szporer foi publicada no Diário Oficial do TRE, ontem. A magistrada entendeu que não havia justa causa para instaurar o processo criminal e decidiu arquivar o procedimento encaminhado pelo Superior Tribunal Fede-

ral (STF). De acordo com a delação, o "pagamento de vantagens indevidas no valor de US\$12.000.000,00 a pretexto de contribuição à campanha eleitoral em favor do então governador do estado da Bahia Jaques Wagner". Há ainda o caso da doação, em 2010, de um rélogio no valor de US\$ 20.000,00.

Outro ponto mencionado pelos delatores foi o repasse "a pretexto de contribuição eleitoral" da quantia de R\$ 10 milhões. De acordo com investigação do Ministério Público Federal, os pagamentos teriam sido feitos pela empreiteira "motivados pela concessão de benefícios fiscais associados ao ICMS que teriam favore-

cido o Grupo Odebrecht". Os pagamentos teriam sido feitos pela empreiteira "motivados pela concessão de benefícios fiscais associados ao ICMS que teriam favorecido o Grupo Odebrecht".

Carnaval - Secretaria da Saúde do Estado (Sesab) investirá cerca de R\$ 2,5 milhões para garantir, durante o Carnaval de 2019, o funcionamento das unidades de saúde e o reforço nos plantões em hospitais da capital e do interior. Os recursos também vão assegurar a instalação de três unidades de saúde nos circuitos de Salvador e Porto Seguro para a realização de testes rápidos que detectam HIV, sífilis e hepatites B e C, bem como



JAQUES WAGNER teve inquérito sobre denúncias feitas por ex-executivos da Odebrecht arquivado pelo Tribunal Regional Eleitoral

a distribuição de preservativos, além de campanhas educativas que visam à prevenção de infecções sexualmente transmissíveis e a doação de sangue.

Na capital, os hospitais Geral do Estado, Roberto Santos, Ernesto Simões e Subúrbio (HS) estarão prontos para receber, se necessário, ocorrências de maior

gravidade. Como ocorreu nos últimos anos, as cirurgias eletivas programadas para essas unidades foram remanejadas para novas datas após a festa, sem qualquer prejuízo aos pacientes, que já foram comunicados sobre a reprogramação. Ainda em Salvador, o Hospital Eládio Lasserre e as Unidades de

Pronto Atendimento (UPAs) de Pirajá, Curuzu e Cajazeiras serão monitoradas por profissionais da Sesab, a fim de verificar o funcionamento e possíveis necessidades de transferência de pacientes para unidades de maior complexidade.

No interior, os hospitais estaduais em Camaçari, Lauro de Freitas e Porto Seguro também terão escalas diferenciadas. Equipes da Sesab farão inspeções diárias nas unidades de saúde com o objetivo de verificar, entre outros itens, a necessidade de substituição ou suplementação de material. Desde ontem, a Operação Abadá reforça a segurança dos foliões que vão aos pontos de entrega das tão desejadas camisas. A ação conjunta das polícias Militar e Civil da Bahia acontece nos acessos a festas carnavalescas, até a próxima terça-feira (5), e em diferentes pontos da capital baiana, concentrando-se no principal e mais movimentado local de retirada do abadá, o Shopping da Bahia. Dividida em dois turnos, das 8h às 15h e das 13h às 23h, visa coibir atos de ladrões e aproveitadores que tentem usurpar a indumentária.

AVALIAÇÃO

Neto chama Maduro de ditador, mas é contra intervenção



ACM NETO chamou, ontem, o presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, de "ditador", mas se mostrou contrário à intervenção militar

RODRIGO DANIEL SILVA
REPÓRTER

Presidente nacional do DEM, o prefeito ACM Neto, chamou, ontem, o presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, de "ditador", mas se mostrou contrário à intervenção militar no país vizinho. Para o prefeito, é preciso encontrar "saída democrática" para a crise venezuelana. "É preocupante a situação da Venezuela. Eu acho que o Brasil sempre teve uma linha harmônica e pacífica, de defender o diálogo. Não sou a favor de intervenção militar. Não é na base da força que as coisas vão se resolver. Acho que o que tem que acontecer é, na base da diplomacia, se buscar uma saída democrática para a Venezuela, que vive sob uma ditadura. O Maduro é um ditador. A Venezuela vive um

dos momentos mais críticos da sua história. Muita pobreza. Muitas vidas sendo sacrificadas. Ele precisa compreender que tem que dar um processo democrático na Venezuela, mas tudo na base da diplomacia e não na luta armada", declarou ACM Neto, durante entrega da primeira etapa do trecho da Oria de Ondina.

Nos últimos dias, têm ocorrido confrontos na fronteira entre a Venezuela e o Brasil após o fechamento pelo presidente Maduro. Também tem ocorrido no limite entre a Venezuela e a Colômbia e, segundo o governo colombiano, já deixou 285 feridos e 37 pessoas foram hospitalizadas. Entre os feridos, 265 são venezuelanos e 30 colombianos, e muitos entraram na Colômbia por rotas ilegais.

Já em Santa Elena, cidade venezuelana a 15 km

da fronteira com o Brasil, três pessoas morreram e ao menos 15 ficaram feridas. Hamilton Mourão, afirmou, na Colômbia, que o governo brasileiro acredita que é possível encontrar uma solução "sem qualquer medida extrema" para, segundo ele, "devolver a Venezuela ao convívio democrático das Américas". "O Brasil acredita firmemente que é possível devolver a Venezuela ao convívio democrático das Américas sem qualquer medida extrema que nos confunda com aquelas nações que serão julgadas pela história como agressoras, invasoras e violadoras das soberanias nacionais", declarou.

Alcolumbre - ACM Neto se esquivou, ontem, ao ser perguntado sobre a notícia do jornal Folha de São Paulo de que o novo presidente

do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), ocultou a Justiça Eleitoral a posse de mais de dois meses durante quase toda a sua carreira política. "Confesso que não vi. Não posso comentar porque não vi", declarou o prefeito.

De acordo com a publicação, o democrata é membro de uma família com patrimônio elevado no Amapá, possuidora de mais de uma centena de imóveis, postos de gasolina, empresas e retransmissoras de TV, entre outros. No entanto, desde 2002, Davi vem informando aos seus eleitores ter poucos bens, às vezes nenhum. Em 2002, 2010 e 2012, por exemplo, declarou não ter nem um centavo de patrimônio. Alcolumbre - ACM Neto se esquivou, ontem, ao ser perguntado sobre a notícia do jornal Folha de São Paulo de que o novo presidente

Elmar diz que DEM integrará base de Bolsonaro se tiver "convite formal"

REDAÇÃO

Líder do DEM na Câmara dos Deputados, o baiano Elmar Nascimento disse que "depende" do governo do presidente Jair Bolsonaro (PSL) se o seu partido vai integrar ou não a base aliada. "Se eu dissesse que vai ou não vai, pareceria que estamos nos oferecendo. Isso depende de um convite formal do presidente da República. O que, até hoje, não houve. Se o governo faz política de forma diferente, talvez eles queiram levar desta forma, sem ter uma base aliada formal", declarou o democrata, em entrevista a Veja Online.

Elmar ainda criticou a

articulação do governo com o Congresso. Para ele, está faltando o "Posto Ipiranga da política". "O time do governo foi formado há bem pouco tempo. Tem menos de dois meses. Precisa definir a posição que cada um joga. Acho que está faltando esta definição no centroavante. Não adianta ter três para fazer o gol. Quem tem três não tem nenhum. Tem que ter um centroavante postado na pequena área para empurrar a bola para dentro. Então, está faltando um articulador político: quem é a pessoa definida para ter essa relação com o Congresso; quem procura e tem a carta branca para poder dar a palavra e essa palavra ser cumprida. Falaram que o Paulo

Guedes é o Posto Ipiranga da economia. Está faltando o Posto Ipiranga da política. É preciso saber quem efetivamente está falando em nome do governo", ressaltou.

O democrata disse que o colega de partido, o ministro da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, não tem feito o papel de articulador político. "Dizem que anunciarão que é ele, mas ele não tem carta branca para poder resolver as coisas, para o que ele está acertando [com o Congresso] ser garantido. Depende da opinião de outros. É preciso ter essa pessoa até para cobrar a responsabilidade para um eventual sucesso e insucesso", pontuou.



ELMAR NASCIMENTO disse que "depende" do governo do presidente Jair Bolsonaro (PSL) se o seu partido vai integrar ou não a base aliada

Para Elmar Nascimento a presença dos filhos de Bolsonaro no governo "atrapalha". "Ninguém votou em familiar de presidente. Ninguém votou em familiar de deputado. Ninguém votou em familiar de governador. A responsabilidade tem que recair sobre o presidente ou

a pessoa que ele escolheu. Se ele quiser que algum dos filhos de publicamente opinião, é só nomear. Não há qualquer impedimento", salientou.

O deputado do DEM defendeu a reforma da Previdência, mas disse que o governo precisa enviar rápi-

do ao Congresso as mudanças previdenciárias dos militares. "O militar é uma carreira nobre, mas não há motivo para qualquer tipo de privilégio. O Brasil não é um país com histórico de guerras para justificar que se tenha um tratamento privilegiado em relação às outras carreiras", ressaltou.

FORMAL

O democrata disse que o colega de partido Onyx Lorenzoni não tem feito o papel de articulador político do governo.

Prefeitura apresenta superávit orçamentário de R\$ 95 milhões



O SECRETÁRIO municipal da Fazenda, Paulo Souto, informou ontem que a Prefeitura de Salvador apresentou um superávit orçamentário total de R\$ 95 milhões

DA REDAÇÃO

A Prefeitura de Salvador apresentou em 2018 um superávit orçamentário corrente de R\$ 362 milhões e um superávit orçamentário total de R\$ 95 milhões. A informação foi confirmada pelo secretário da Fazenda, Paulo Souto, ontem. Os números foram mostrados em audiência pública da Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização da Câmara Municipal, no auditório do Centro de Cultura da Casa. O vereador Joiceval Rodrigues (PPS), presidente do colegiado de Finanças, dirigiu a audiência.

De acordo com Souto, a Prefeitura Municipal de Salvador concluiu um exercício (2018) com o cumprimento integral das metas fiscais, confirmando o equilíbrio de suas contas. O resultado foi avaliado positivamente pela Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda, abrindo a possibilidade, se necessário, de novas operações de crédito. Ainda em sua explanação, Souto ressaltou que os percentuais de Educação alcançaram 27,4% e de Saúde 19,3%, "superando os limites constitucionais de 25% e 15%", respectivamente, significando aplicações excedentes de R\$ 260 milhões.

Para analisar o panorama econômico de Salvador, observou que a recuperação da atividade econômica tem exigido crescentes investimentos em infraestrutura e equipamentos públicos e o aumento dos gastos correntes resultará em disponibilidades financeiras cada vez menores para investimentos com recursos próprios. Conforme Souto, as operações de crédito que a Prefeitura tem realizado com êxito constituem uma alternativa para essa situação. Sobre a arrecadação com o IPTU, comparou com outras capitais e mostrou que essa arrecadação de Salvador (IPTU Per Capita) está mu-

to abaixo do seu verdadeiro potencial, ficando abaixo de Aracaju e Recife. Informou também que essa receita do IPTU é suficiente para o pagamento de três meses do funcionalismo municipal. Na avaliação do vereador Joiceval Rodrigues, "a apresentação mostra como é importante para a população ter acesso a essas informações sobre o IPTU, sobre a arrecadação, sobre projetos importantes na área social, sobre o BRT e o centro de convenções". O vereador Silvio Humberto (PSB) considerou que "falta um discurso do esforço fiscal para romper o ciclo vicioso da pobreza em Salvador".